

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## **Curso de Psicologia**

*Núcleo 2.7 - Psicologia Hospitalar*

### **Núcleo 2.7 - Psicologia Hospitalar**

**Departamentos Envolvidos:** Departamento de Psicologia do Desenvolvimento Humano e Departamento de Teorias e Práticas Clínicas

**Coordenadora:**

Maria Cecilia Roth

**Professores:**

Adrianna Loduca

Claudinei Affonso

Maria Cecilia Roth

**Ênfase:**

**Psicologia, Práticas Clínicas e Saúde**

**Justificativa:**

As oportunidades de mudança da prática do psicólogo junto ao sistema nacional de saúde vêm se apresentando pela busca da “humanização” da prestação e consumo de serviços de saúde no Sistema Único de Saúde (SUS). Política prioritária na atual conjuntura, a “humanização” expressa a crítica ao viés que generaliza e reduz a abordagem aos problemas e necessidades de saúde de indivíduos e grupos da população, ao discurso abstrato da patologia e aos procedimentos da clínica. Em contrapartida, a implantação de práticas de acolhimento, o esforço em estabelecer adesão e vínculos entre os usuários e os serviços de saúde, cria para o psicólogo o espaço de exercício de uma escuta

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

### Núcleo 2.7 - Psicologia Hospitalar

qualificada da dor e do sofrimento, das necessidades e demandas da população usuárias aos serviços públicos.

Além disso, os serviços de saúde privados também carecem da mesma prática uma vez que o sofrimento se dá, também, por conta presença da doença.

Esses serviços incluem desde o paciente internado em instituições hospitalares, que, muitas vezes, é um usuário que já passou por vários outros serviços de saúde antes da internação, e os usuários de ambulatórios, prontos socorros e Unidades Básicas de Saúde (UBS), e redes particulares que fazem rede com a instituição hospitalar, porém em outro nível de assistência.

#### **Relação do núcleo com a formação até o 4º ano:**

A relação do Núcleo de Hospitalar com núcleo 2 (4º ano) e com a formação até então, diz respeito ao fato da Psicologia Hospitalar ser uma atividade na área de saúde em que a demanda psicológica não é a central nem a determinante para a presença do paciente na instituição. Por este motivo uma acurada capacidade diagnóstica e de intervenção, seja no âmbito individual, familiar ou institucional, é fundamental, o que faz com que todas as disciplinas da grade curricular do curso de psicologia, voltadas para este objetivo sejam requisitadas neste trabalho. Aproveita a experiência que os alunos tiveram em diversas instituições de Saúde no Núcleo de Saúde do 4º ano, como observadores ou coordenadores de grupo. No núcleo 2.7 - A prática da Psicologia Hospitalar no contexto das políticas públicas e da Saúde - terão a oportunidade de aprofundar a experiência, pois no quinto ano o atendimento é individual e não mais em duplas ou grupos de alunos.

O núcleo se propõe a oferecer aos alunos uma visão ampla das possibilidades de ação psicológica, desde o acolhimento, atendimento em ambulatório, atendimento nas enfermarias ou quartos, participação em programas preventivos e promoção de saúde na instituição hospitalar, considerando diferentes linhas teóricas e suas contribuições para a área em questão, abrindo perspectivas para futuras especializações.

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

### Núcleo 2.7 - Psicologia Hospitalar

#### **Relação com a ênfase:**

Através dos estágios e das discussões sobre as repercussões do adoecimento na vida do indivíduo e as inter-relações com a vida social, familiares e de trabalho, o aluno será levado a discutir e relacionar de que forma o Sistema de Saúde beneficia ou não nesse desfecho, e refletir sobre o lugar da Psicologia neste contexto e processo.

#### **Objetivos do Núcleo:**

O foco do núcleo sobre a prática da psicologia hospitalar no contexto das políticas de saúde é o de preparar o aluno, futuro psicólogo (a), a intervir:

- como psicólogo(a) de uma instituição hospitalar junto a pacientes portadores de afecções orgânicas diversas;
- realizar diagnóstico e intervenções rápidas utilizando técnicas adequadas;
- fornecer subsídios para a compreensão do trabalho institucional e de sua dinâmica, identificar características específicas e de como elas interferem no processo de adoecimento dos pacientes, familiares e no trabalho dos funcionários;
- assumir postura crítica frente às intervenções considerando as políticas públicas de saúde;
- capacitar para atuação em equipes multi ou interdisciplinares.

Ao final do curso o aluno deverá estar apto a:

- identificar a demanda do paciente e intervir dentro das possibilidades apresentadas pelas condições tanto físicas quanto psicológicas do mesmo;
- trabalhar em equipe contribuindo com informações sobre o paciente que são da especificidade do psicólogo, e que podem contribuir para ampliar a compreensão da equipe sobre o paciente/ familiar;
- identificar aspectos psicossociais subjacentes as diversas doenças crônicas;
- orientar e atender familiares e cuidadores de pacientes internados ou que seguem em tratamento ambulatorial, quando necessário;

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## **Curso de Psicologia**

### *Núcleo 2.7 - Psicologia Hospitalar*

- avaliar a necessidade de continuidade de atendimento psicológico pré e pós a hospitalização;
- encaminhar pacientes e familiares para serviços do SUS, quando oportuno.

Considerando os objetivos do núcleo, desde 2016, os professores adotaram como referência para ministrar as disciplinas no núcleo a metodologia da Aprendizagem Baseada no Problema (PBL- Problem Based Learning). É uma estratégia pedagógica/didática centrada no aluno. No núcleo, apresentamos situações motivadoras que, através de problemas, estimulam os alunos a estudarem individualmente sobre determinados assuntos registrando suas dúvidas e dificuldades.

Na sala de aula acontecem discussões sobre os estudos realizados em grupos menores que tem o objetivo de encontrar caminhos para as dificuldades levantadas favorecendo o aprendizado cognitivo sobre os temas abordados. Posteriormente, os trabalhos serão discutidos com a sala toda para identificação de pontos convergentes e divergentes das discussões e comparação com a literatura sobre o tema. Esta proposta incentiva a comunicação e troca de informações entre os alunos, que se mostram mais comprometidos e ativos com a assimilação e construção de conhecimentos. Um dos fundamentos principais do método é que devemos ensinar o aluno a aprender, permitindo que ele busque o conhecimento nos inúmeros meios de difusão de conhecimento, hoje disponíveis, e que aprenda a utilizar e a pesquisar estes meios. A diversidade, ao contrário da unicidade do conhecimento do professor, é o objetivo. Esta postura faz sentido no mundo atual que requer dos profissionais atualização constante, agilidade e criatividade para explorar novos métodos de organização profissional que respaldem a prática.

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## **Curso de Psicologia**

*Núcleo 2.7 - Psicologia Hospitalar*

### **Descrição do processo de avaliação do núcleo:**

A avaliação do aluno será feita através de todas as atividades realizadas pelo mesmo ao longo do curso, nas diversas disciplinas. Os alunos serão avaliados pela sua participação em aula, nas discussões em classe, pelos seminários e pelo portfólio elaborado ao longo do curso. Tudo que é produzido pelos alunos ao longo do curso é considerado para avaliação do mesmo.

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## **Curso de Psicologia**

*Núcleo 2.7 - Psicologia Hospitalar*

### **Programas Teóricos dos Núcleos**

#### **Programa 1: Aspectos psicológicos do adoecimento**

**Professora: Maria Cecília Roth**

**Carga Horária: 02**

#### **Ementa:**

O programa pretende discutir os aspectos psicológicos ligados ao processo de adoecimento, formas de intervenção junto ao paciente hospitalizado, sua família e articulação com a equipe multiprofissional.

O programa pretende ainda discutir de que forma o adoecimento se dá, bem como as perdas e ganhos decorrentes desse processo, e de que forma os mesmos repercutem na vida afetiva, social e familiar do paciente.

Pretende-se instrumentalizar o psicólogo para o trabalho e o diálogo interdisciplinar.

#### **Conteúdo Programático:**

- A noção de saúde e doença: senso comum e da medicina;
- A noção de saúde e doença para o trabalho enquanto psicólogo com pacientes afetados organicamente;
- Aspectos psicológicos do paciente crônico e do paciente agudo,
- O paciente precisa de atendimento? A que demanda está o psicólogo atendendo?
- Formas de abordagem do paciente hospitalizado: entrevista, consulta, anamnese, entrevista psicológica.
- O que eu escrevo no prontuário? " Por que, para quem e como registrar a evolução do paciente no prontuário do paciente.
- A questão da medicalização no hospital

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

### Núcleo 2.7 – Psicologia Hospitalar

- Transplante de órgãos, aspectos médicos, legais e psicológicos: receptores e doadores.
- A família da pessoa doente
- Urgências e emergências no hospital Geral
- Atendimento psicológico em UTI
- Atuação do psicólogo na equipe de transplantes
- Atendimento psicológico domiciliar

#### **Formas de avaliação:**

Presença, participação em aula, apresentação de seminários, provas semestrais, discussões clínicas, reflexões sobre o conteúdo dado em aula através da apresentação de casos clínicos.

#### **Bibliografia**

##### **a) Bibliografia Básica**

1. CAPOZZZOLO, Angela Aparecida, CAZETTO Sidnei José, HENZ Alexandre de Oliveira: **Clinica Comum: itinerários de uma formação em saúde**, São Paulo, Hucitec Editora 2019
2. SIMONETTI, A. **Manual de psicologia hospitalar: o mapa da doença** São Paulo: Editora Artesã, 2018  
SIMONETTI, A/BARRETO, Jaqueline(org) **Intervenções psicológicas na intubação – Da clinica do agora à clinica do depois –** Editora Artesã, 2022

##### **b) Bibliografia Complementar**

1. LINDQUIST, Ivonny: **A criança no hospital : terapia pelo brinquedo**, Scritta, 1993
2. MIELE, M<sup>a</sup> J. **Mãe de UTI amor incondicional**, São Paulo: Terceiro Nome, 2005

**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

**Curso de Psicologia**

*Núcleo 2.7 - Psicologia Hospitalar*

3. NIGRO, Magdalena: **HOSPITALIZAÇÃO: o impacto na criança, no adolescente** e no psicólogo hospitalar, Casa do Psicólogo, 2004
4. PESTANA, J. Osmar ET all: **Transplante Renal Manual Prático** , Baliero, 2014
5. WONGTSCHOWSKI, Eva (org.) **O psicólogo no Hospital Público Tecendo a Clínica**, Zagadoni 2011



**Programa 2: A instituição hospitalar e suas relações interpessoais**

**Professora: Maria Cecília Roth**

**Carga Horária: 02**

**Ementa**

O programa pretende discutir como a atenção hospitalar se insere no atendimento de saúde e os papéis dos profissionais da saúde no contexto hospitalar, as relações entre equipe médica, enfermagem, familiares e pacientes. Discute a saúde incluindo a perspectiva da promoção e da prevenção, traz questionamentos sobre as ações interdisciplinares e seus desdobramentos e inclui as relações de poder entre seus vários atores. Neste contexto, discute as possibilidades e peculiaridades da atuação do psicólogo, alerta para os processos dinâmicos, em geral, desenvolvidos pelos pacientes, familiares e pela equipe de profissionais, como forma de enfrentamento da doença, do adoecimento e da morte.

**Conteúdo Programático:**

- Nascimento do Hospital
- A Instituição hospitalar e a psicologia
- O corpo internado
- O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção
- As relações de poder nas relações
- Os vários atores no contexto hospitalar

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

Núcleo 2.7 - Psicologia Hospitalar

- O conceito de Interdisciplinaridade
- Interdisciplinaridade
- Propostas interventivas no hospital

### **Avaliação da disciplina:**

Presença em aula, participação em aula, apresentação de seminários, provas semestrais, discussões clínicas e reflexões sobre o conteúdo dado em aula através da apresentação de casos clínicos.

### **Bibliografia**

#### **a) Bibliografia Básica**

1. BERLINGUER, G. **A Doença**, CEBES-Hucitec – São Paulo, 1988
2. FOUCAULT, M. **Microfísica do Poder** – Paz & Terra – São Paulo, 2016
3. KAMERS, M. **Desafios Atuais das Práticas em Hospitais e nas Instituições de Saúde**. Editora Escuta – Santa Catarina, 2016

#### **b) Bibliografia Complementar**

1. AZEVEDO, A. V. S. **A Psicologia no Hospital geral: aspectos históricos, conceituais e práticos**. Estudos de Psicologia I – outubro – dezembro – Campinas, 2016
2. DANZIATO, L. et al. **Psicanálise e Biopolítica: O fascínio do discurso médico** – Subjetividades – Edição especial: A Psicanálise e as formas do político – 44-54, 2018
3. DUARTE, I. V **Descobrimo o silêncio como possibilidade de comunicação** Psicologia Argumento, Curitiba, vol. 32, n. 79, pag. 57-64, Supl 1 , 2014

**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

**Curso de Psicologia**

*Núcleo 2.7 - Psicologia Hospitalar*

4. TONETTO, A. M. **A prática do psicólogo hospitalar em equipe multidisciplinar.** Estudos de Psicologia, n.1, vol. 24, PUC-Campinas, 2007
  
5. CANTARELLI, A. P. S. – **Novas Abordagens da atuação do psicólogo no contexto hospitalar** – Rev. SBPH , vol. 12, n2, Rio de Janeiro, 2009

**Programa 3: O papel do psicólogo em diferentes situações na área da saúde: desafios e estratégias atuais**

**Professora: Adrianna Loduca**

**Carga Horária: 03**

**Ementa:**

Este programa tem o objetivo de dar subsídios para que o aluno se sinta preparado para intervir em distintas situações de adoecimento fazendo uso de diversas estratégias de intervenção e possibilidades de manejo em equipes multi e interdisciplinares. Serão abordados conceitos fundamentais na área da saúde como resiliência, reações emocionais, recursos de enfrentamento, estágios para avaliar o grau de adesão aos tratamentos propostos, flexibilidade para mudança e estratégias motivacionais.

**Conteúdo Programático:**

- Discussão sobre o papel do psicólogo dentro do contexto hospitalar; Principais contribuições da Neurociência para o trabalho do psicólogo;
- Reações a doença e a hospitalização: impacto e repercussões psicossociais;
- Estresse e adoecimento: resiliência, vulnerabilidade e proteção frente a situações de risco e identificação de recursos de enfrentamento;
- Dor e sofrimento: avaliação e possibilidades de intervenção;
- Morte e luto como abordar em diferentes contextos (morte súbita, suicídio, eutanásia, distanásia);

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

### Núcleo 2.7 - Psicologia Hospitalar

- Alcance de diferentes possibilidades de intervenção: discussão sobre abordagens tradicionais e mais contemporâneas: entrevista motivacional, hipnoterapia, técnicas de meditação, psicoeducação dentre outras;
- A importância da comunicação e o papel do psicólogo na revelação diagnóstica;
- Adesão ao tratamento e seus desafios para o psicólogo hospitalar;
- O uso de escalas, questionários e protocolos na área da saúde (qualidade de vida, humor, estresse) como ferramentas complementares;
- Discussão do trabalho do psicólogo em diferentes situações de adoecimentos crônicos: AIDS, câncer, obesidade mórbida, cardiopatias e outros temas escolhidos pelos alunos e de destaque na área da saúde visando o mercado de trabalho.

### **Avaliação da disciplina:**

Presença e participação das atividades e exercícios propostos em aula, atividades de grupo, reflexões sobre o conteúdo dado em aula através da apresentação de casos clínicos e provas semestrais.

### **Bibliografia**

#### **a) Bibliografia Básica**

SIMONETTI, A. Manual de psicologia hospitalar: o mapa da doença. São Paulo: Editora Artesã, 2018

FRANCO, M.H.P. O luto no século 21: Uma compreensão abrangente do fenômeno. São Paulo: Summus editorial, 2021

ARÁUJO, D. Tópicos especiais em Psicologia Hospitalar. Salvador: Editora Sanar, 2021.

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

Núcleo 2.7 – Psicologia Hospitalar

### b) Bibliografia Complementar

1. Artigos publicados nos últimos 5 anos sobre diferentes temas abordados no conteúdo programático ou artigos de destaque sobre o tema que podem ter mais de 5 anos.
2. Gimenez, M. G. **A Mulher e o Câncer**. Campinas: Editorial Psy, 1997.
3. PARKES, C.M. **Luto: estudos sobre as perdas na vida adulta**. São Paulo: Summus, 1998
4. STRAUB, R. O. **Psicologia da Saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2005
5. MILLER W. R. & ROLLNICK S. **Entrevista motivacional: no cuidado da saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

### Avaliação da disciplina:

Presença e participação das atividades e exercícios propostos em aula, atividades de grupo, reflexões sobre o conteúdo dado em aula através da apresentação de casos clínicos e provas semestrais.

## **Estágio Supervisionado**

### **Professores:**

Claudinei Affonso

Maria Cecilia Roth

### **Objetivos:**

Instrumentalizar o aluno para o exercício da prática da psicologia hospitalar no contexto das políticas públicas de saúde pensada como uma intervenção institucional resultante do manejo de quatro fatores:

- a demanda (do paciente, da instituição, da família)
- as possibilidades institucionais e do sistema de saúde
- os recursos técnicos/profissionais disponíveis
- o desenvolvimento de projetos de intervenções criativas e inovadoras visando uma ampliação das práticas atuais, específica a cada local de estágio

### **Atividades desenvolvidas pelos alunos no estágio:**

O núcleo cuida para que o aprendizado do aluno seja prioritário à demanda da instituição. Esse é um importante critério para a escolha de locais de estágio, neste sentido, o número de atendimentos deverá seguir o ritmo de instrumentalização que o aluno adquire no curso e, na medida das suas possibilidades também atender as demandas institucionais.

- O aluno deverá conhecer a instituição em que fará o estágio: sua estrutura, funcionamento, relação com o Sistema de Saúde,

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

### Núcleo 2.7 - Psicologia Hospitalar

característica da população atendida, equipe multiprofissional que o equipamento dispõe.

- O aluno será inicialmente orientado pela psicóloga e/ou responsável da instituição a escolher um paciente para atendimento até que adquira conhecimento e segurança para fazer a triagem da demanda.
- O aluno seguirá em atendimento com o paciente, enquanto ele permanecer na instituição, ou até que tenha alta, vá a óbito, ou seja transferido. Dependendo da autorização do campo de estágio, idealmente o aluno acompanhará o paciente nas diferentes unidades dentro da instituição.
- Ainda durante o primeiro semestre do curso o(s) aluno(s) poderá atender mais de um paciente na instituição, conforme interesse e disponibilidade.
- Durante o atendimento do paciente o aluno deverá participar de reuniões interdisciplinares para discussão clínica, reuniões da equipe de psicologia, atendimento familiar sempre que necessário, e outros procedimentos necessários para o seguimento do caso.
- Ao final do(s) semestre(s) o aluno deverá entregar um relatório contendo todas as transcrições dos atendimentos bem como a discussão clínica de cada paciente atendido que, via de regra, será apresentado à psicóloga responsável da instituição.

#### **Avaliação de estágio:**

- ✓ o cumprimento da carga horária de 150h, podendo ser esse número ampliado conforme exigência do local de estágio .
- ✓ entrega semanal, por escrito, do relatório dos atendimentos realizados,
- ✓ participação no grupo de supervisão e demais atividades específicas de cada local de estágio.



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

*Núcleo 2.7 - Psicologia Hospitalar*

### **Clientela:**

Crianças, adolescentes e adultos com diferentes situações adoecimentos.

### **Instituições:**

Todo final e início de ano ocorrem novas negociações com as instituições podendo variar o número de vagas em cada local ou surgirem novos espaços para estágio.

#### **1. Hospital do Rim e Hipertensão**

R. Borges Lagoa, 960 – Vila Clementino Fone: 5087-8000

VAGAS: 10 - o aluno passará por diferentes setores ao longo do ano: unidades de internação: pré e pós transplante, hemodiálise e pronto-atendimento.

#### **2. Hospital Municipal Dr. José Soares Hungria**

Av. Menotti Laudisio 100 Pirituba

VAGAS: 8 - Hospital geral, clínica médica, UITI, maternidade, cardiologia, peditria

Preceptor: psicólogo: Vinicius Rondi Bórnea

#### **3. Hospital Municipal Bela Vista**

Endereço: R. Antônio Carlos, 122 - Consolação, São Paulo - SP, 01309-010

Telefone: (11) 4210-2970

VAGAS: 8 – Internação geral.

#### **4. Hospital Central Sorocabano**

Endereço: R. Faustolo, 1633 - Lapa, São Paulo - SP, 05041-001

Telefone: (11) 3879-3090 - VAGAS: 8 – Internação geral.